

E-fólio B | Folha de resolução para E-fólio

Aberta

UNIDADE CURRICULAR: Ética e Práticas de Engenharia

CÓDIGO: 21176

DOCENTE: Rui Ramalho

NOME: Jorge Rafael Teixeira Pires

N.º DE ESTUDANTE: 2300122

CURSO: Licenciatura

DATA DE ENTREGA: 09/01/2024

TRABALHO / RESOLUÇÃO:

Questão nº 1 - Os códigos de ética e conduta em engenharia informática evoluiu ao longo do tempo para enfrentar os desafios emergentes na área. Inicialmente, esses códigos estavam mais focados em questões básicas de conduta profissional, como honestidade e integridade no local de trabalho. À medida que a tecnologia avançava e surgiam novas questões éticas, estes códigos adaptaram-se.

Ao longo dos anos, há uma maior ênfase na responsabilidade social e ambiental. Com o rápido desenvolvimento da computação, surgiram preocupações em relação ao impacto ambiental da produção de hardware, do descarte de resíduos eletrônicos e do consumo de energia. Os códigos de ética passaram a abordar essas preocupações, enfatizando a responsabilidade dos profissionais de engenharia e computação em minimizar o impacto ambiental das suas atividades.

Além disso, a evolução tecnológica trouxe desafios éticos relacionados com a privacidade, a segurança cibernética e a inteligência artificial. Os códigos de ética foram atualizados para incluir diretrizes específicas sobre colheita e uso responsável de dados, bem como a importância do desenvolvimento de tecnologias seguras e éticas. A inteligência artificial levantou questões sobre transparência, justiça e preconceitos algorítmicos, resultando em atualizações dos códigos de ética para abordar estas preocupações emergentes.

Fora isso, a globalização e a colaboração internacional na indústria da engenharia e da computação levaram à inclusão de princípios que promovem o respeito pela diversidade cultural e uma compreensão das diferenças éticas em vários contextos.

Questão nº 2 – Na engenharia informática, o código de ética atua como uma força fundamental, moldando o comportamento dos profissionais em meio ao cenário em constante evolução da tecnologia. Essa estrutura orientadora, definida e rigorosamente seguida, torna-se a bússola que influencia as decisões e ações dos engenheiros da computação.

Na sua essência, o código de ética oferece um conjunto abrangente de princípios e padrões, fornecendo orientações inestimáveis para navegar pelas complexidades éticas inerentes ao rápido avanço do campo da tecnologia. Os engenheiros, na sua busca pela inovação, muitas vezes enfrentam as implicações mais amplas do seu trabalho. O código serve como uma bússola moral, orientando-os a priorizar

considerações críticas como a privacidade do utilizador, a segurança dos dados e o impacto social das suas criações tecnológicas.

Além disso, o código inspira um profundo senso de responsabilidade nos engenheiros informáticos. Encarregados de ferramentas e tecnologias, têm a responsabilidade de garantir o bem-estar dos indivíduos e da sociedade em geral. Este dever estende-se à criação de sistemas que não sejam apenas tecnologicamente avançados, mas também justos, inclusivos e que respeitem os direitos humanos fundamentais. Através da internalização e da defesa de princípios éticos, os engenheiros informáticos contribuem ativamente para uma cultura de responsabilização, garantindo que as suas contribuições tecnológicas servem o bem maior.

Além disso, o código de ética impulsiona o desenvolvimento profissional contínuo e a consciencialização no domínio dinâmico da engenharia informática. Num campo onde a mudança é constante, torna-se imperativo manter-se a par das tecnologias emergentes e das considerações éticas. O compromisso com o código motiva os engenheiros a envolverem-se na educação contínua e na autorreflexão, permitindo-lhes adaptar-se a novos desafios e tomar decisões éticas bem informadas face à evolução das circunstâncias.

Em essência, o código de ética para engenheiros informáticos constitui a base da conduta ética, moldando não apenas as suas ações, mas toda a sua mentalidade. Ao defender valores como integridade, responsabilização e responsabilidade social, o código não só serve como um guia diário para os profissionais, mas também se torna um catalisador para a evolução positiva da tecnologia em benefício da humanidade. À medida que o campo avança, a adesão inabalável a um código de ética robusto tornase cada vez mais fundamental, garantindo que os engenheiros informáticos se mantêm como administradores éticos da inovação, promovendo uma relação simbiótica entre a tecnologia e a sociedade.